
SITUAÇÃO DA AVICULTURA

No Interior

A produção de ovos vem decrescendo gradativamente em consequência do início do fenômeno biológico da "muda" das galinhas.

Já está sendo realizada a renovação dos rebanhos, com o envio das aves mais velhas para o mercado.

A alta dos preços de ovos ocorrida no mês de janeiro foi satisfatória do ponto de vista do produtor. No entanto continuam em falta os resíduos de trigo e altos os preços do milho, este em início de nova safra.

O estado sanitário dos rebanhos é bom, exceto em uma ou outra região agrícola, onde se registraram moléstias em algumas granjas.

Mercado da Capital

Aves: No mercado atacadista, o preço de frangos e galinhas por cabeça passou de CR\$42,30 para CR\$40,80. Os preços por quilo abatido, ao contrário, elevaram-se um pouco, exceto o de frangos de leite, que manteve-se inalterado.

No varejo, os preços de frangos e galinhas por cabeça, foram de CR\$80,00; tiveram pois, em relação a dezembro, alta bastante elevada, de CR\$10,00 e CR\$5,00, respectivamente.

Ovos: No atacado, a alta de preços foi bastante elevada.

O preço médio ponderado, que fora de CR\$18,90 em dezembro, passou a CR\$23,00 em janeiro, o que representa um aumento de 22%.

No mercado varejista houve, também, grande elevação de preço (de CR\$22,00 para CR\$30,00).

O ciclo anual de preços no varejo, que vimos publicando, tomando sempre como base o mês de janeiro igual a índice 100, não nos mostra, evidentemente, para esse mês, a evolução do mercado, pois as relações de preços de um ano para outro não podem ser aí observadas.

PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS DE AVES, OVOS E RAÇÕES

1 - <u>AVES</u>	Janeiro		Dezembro	
	1956		1955	
ATACADO	CR\$.		CR\$.	
Frangos e galinhas (p/cabeça)	40,80		42,30	
Frangos (p/kg abatido)	54,40		53,00	
Frangos de leite (p/kg abatido)	60,00		60,00	
Galinhas (p/kg abatido)	48,50		45,80	
Perus (p/kg abatido)				
De 3 a 4 kg	50,00		50,00	
" 4 a 5 "	60,00		60,00	
" 5 a 6 "	70,00		70,00	
" 6 acima	75,00		75,00	
Pintos de 1 dia				
New Hampshire				
Mistos	-		-	
Machos	-		-	
Fêmeas	-		-	
Leghorn				
Mistos	-		-	
Machos	-		-	
Fêmeas	-		-	
VAREJO				
Frangos (p/cabeça)	80,00		70,00	
Galinhas (p/cabeça)	80,00		75,00	
2 - <u>OVOS</u> (Preço por dúzia)				
ATACADO	23,00		18,90	
VAREJO	30,00		22,00	
COTAÇÕES				
(Ovos de granja-caixa de 30 dúzias)	Casca	Casca	Casca	Casca
	branca	vermel	branca	vermelha
Típos				
Especial	824,00	844,00	657,00	877,00
A	794,00	814,00	637,00	857,00
B	774,00	774,00	625,00	823,00
C	895,00	695,00	546,00	546,00
D	628,00	628,00	484,00	484,00
3 - <u>RAÇÕES</u>				
(Posto São Paulo p/kg)	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Para pintos de 1 a 30 dias	3,64	5,00	3,64	5,00
" " " 30 a 90 "	3,64	4,50	3,64	4,50
Frangas até postura	3,40	4,50	3,40	4,50
Postura	3,60	4,30	3,60	4,30
Reprodução	3,96	4,50	3,96	4,50
Farelo de trigo (saco de 30kg)	-	32,00	-	32,00
Farelinho de trigo (saco de 30kg)	-	34,00	-	34,00

Fontes: Levantamentos realizados pela Subdivisão de Economia Rural na Capital do Estado. Preços de varejo: Prefeitura Municipal de São Paulo.

Quadro I

CICLO ANUAL DOS PREÇOS NO VAREJO (1)

(Em números índices)

Janeiro = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	113	123	126	132	132	124	95	92	94	95	99
1955:	100	109	123	123	127	127	136	100	100	100	100	100
1956:	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Por esse motivo, passamos a publicar, também, a partir deste número, a evolução dos preços no mercado tomando como base de comparação o mês de janeiro de 1951 (quadro II).

Pelo exame dessa evolução de preços em diversos anos, notamos que o índice 200 do mês de dezembro de 1955, passou para 273 em janeiro de 1956

Quadro II

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO (1)

(Em números índices)

Jan. 1951 (CR\$11,00) = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1951:	100	109	127	127	145	145	127	91	91	91	91	91
1952:	136	145	164	182	182	164	155	136	109	127	127	136
1953:	155	164	182	173	182	218	182	164	155	145	145	155
1954:	173	182	200	236	236	209	209	164	155	155	164	164
1955:	200	218	245	245	255	255	273	200	200	200	200	200
1956:	273	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) - Dados retificados

A elevação dos preços de ovos nesse mês, foi, portanto, superior à verificada em anos anteriores, mesmo considerando a relação das flutuações que caracterizam o ciclo anual dos preços desse alimento.

Com a queda da postura em consequência da "muda", esses preços tenderão a elevar-se ainda mais nos próximos meses, como é, aliás, de se esperar, pois os ciclos de preços desses produtos são bem marcantes.

Quando se compara essa elevação de preços com a do custo de alimentação e a do custo de vida, constata-se que o índice 273, correspondente ao preço de ovos no varejo em janeiro de

1956 ultrapassou os índices de custo de alimentação (268) e o de custo de vida (231), do mesmo mês. Em janeiro do ano findo, ao contrário os preços de ovos estavam em um nível inferior ao do custo de alimentação e praticamente igual ao do custo de vida.

Quadro III

	Preços de ovos	Custo de ali- mentação	Custo de vida
Janeiro 1951	100	100 (2)	100 (2)
" 1952	136	121	116
" 1953	155	148	135
" 1954	173	185	161
" 1955	200	239	199
" 1956	273	268	231

(2) - Os índices 100 correspondente ao custo de vida e ao custo de alimentação em 1951 referem-se a médias desse ano. Os demais índices são relativos a médias mensais.

Quadro IV

CICLO ANUAL DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS

(Em números índices)

Janeiro = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	80	90	83	83	79	94	120	118	138	130	125
1955:	100	89	97	91	94	87	94	120	112	119	120	131
1956:	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Da mesma maneira que para os preços, publicamos novo quadro mostrando a evolução das vendas de ovos das cooperativas além do que já vinha sendo organizado e que nos dá um panorama do ciclo anual das vendas desse produto.

O quadro foi feito a partir de janeiro de 1954 com os dados da Avisco e das cinco maiores cooperativas do Estado.

Esses dados são mais completos, uma vez que os anteriores já publicados abrangem os dados de apenas duas organizações. Aliás, os números índices referentes ao ano de 1954 já publicados por este boletim, mostram-se diferentes dos índices ora publicados no quadro V e a razão encontra-se no fato de estarmos agora utilizando dados baseados em número superior de organizações. Para o ano de 1955 já adotávamos o critério atual.

Apesar de reconhecermos a possibilidade de o volume de vendas das entidades não representar fielmente a evolução do mercado, elas representam uma parcela ponderável do total de ovos comercializados em nossa Capital, podendo, portanto, dar uma idéia aproximada da situação do mesmo.

Quadro V

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS

(em números índices)

Janeiro 1954 =100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1954:	100	95	101	88	68	64	62	90	84	83	84	97
1955:	80	71	78	73	75	70	76	97	90	86	97	105
1956:	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Os números do quadro V nos mostram que as vendas foram, nos primeiros meses de 1955, bem inferiores às de 1954; a partir do mês de maio há uma recuperação e constata-se que as vendas passam a ser maiores que as de 1954. O fato pode ser atribuído mais a remessas adicionais para a Capital Federal e outros mercados, do que propriamente uma queda de produção em nosso Estado.

Constanta-se ainda que, no mês de janeiro do corrente a no (índice 81), as vendas foram praticamente iguais às do mesmo mês do ano findo (índice 80) e bem inferiores às de janeiro de .. 1954 (índice 100).

Em números absolutos as vendas totais dos anos de 1954 e 1955 atingiram, respectivamente, 13 162 mil dúzias e 13 088 mil dúzias. Em janeiro do corrente foram de 1 054 mil dúzias.

* * *